

Presenças: Alessandro Pimenta, Alexandre Jordão, Dalton José Alves, Darcísio Natal Muraro, Edgar Lyra, Filipe Ceppas, Geraldo Horn, Joana Tolentino, José Benedito de Almeida Junior, José Roberto Sanabria; Junot Matos, Leoni Henning, Lígia Sholl, Marcelo Guimarães, Marcos von Zuben, Maria Eliane Rosa de Souza, Marília Pisani, Marta Vitoria de Alencar, Patrícia Velasco, Pedro Gontijo, Renato Nogueira Jr, Roberto Rondon, Rogerio Basali, Walter Kohan, Wanderley José Deina.

Informes:

Junot informou estar correndo tudo bem com a organização do 2º Congresso Brasileiro de Professores de Filosofia, que acontecerá em Recife, de 12 a 14 de dezembro de 2012, e que tem o GT como co-organizador.

Pauta: avaliação do evento ANPOF EM; tarefas do GT; eleição de coordenador.

Avaliação do Evento ANPOF EM.

- O coordenador começou a avaliação referindo-se às questões políticas que envolvem a relação da ANPOF com as questões do ensino de filosofia; que é preciso ir construindo com cuidado um diálogo a partir de uma definição de nossas posturas e demandas com relação à ANPOF;
- foi consenso absoluto a avaliação do sucesso do evento; necessidade de sondar a repercussão do evento na comunidade da ANPOF;
- para o futuro, é preciso pensar na dinâmica do GT, prevendo a participação de outros colegas, além daqueles que já apresentam trabalhos no GT (uma sugestão é convidar membros de outros GTs para fazer mediação das mesas);
- proposta de publicação dos relatos de experiência (já há um movimento entre os próprios autores dos relatos neste sentido. O GT poderia ajudar);
- questão de conteúdo: percepção de que, dentre as posturas tradicionais acerca do ensino de filosofia, sobressaiu-se a questão da centralidade dos textos clássicos, recorrentemente discutida na ANPOF EM (proposta de organizar uma discussão mais sistemática sobre esse tópico);
- questão de organização: a restrição a uma única apresentação (ou no GT, ou na sessão de relatos de experiência); foi levantada a hipótese de que essa é uma regra geral da ANPOF (quem apresenta em um GT não pode apresentar em outro); questão que deverá ser esclarecida, no caso de uma nova edição do evento, assim como o cuidado para não sobrepor o horário da apresentação dos relatos com a sessão do GT;
- o coordenador ouviu falar da possibilidade da criação, pela nova diretoria da ANPOF, de uma comissão permanente para a ANPOF EM; neste caso, foi indicado o nome da colega Patrícia Velasco para compor esta comissão (em função de sua experiência e da proximidade institucional, uma vez que ela trabalha na UFABC, próxima à Unifesp);
- levantou-se a questão da necessidade ou não de ampliação da discussão sobre *filosofia no ensino médio* para *filosofia na educação básica e no ensino superior*; a restrição ao ensino médio é uma limitação que parece teórica e politicamente inconsistente; mas, como já há muita resistência, dentro da comunidade da filosofia, com relação ao próprio ensino médio, querer que a ANPOF assuma esta ampliação pode ser um “tiro no pé”; foi consenso que essa questão deve ser tratada pelos interlocutores do GT junto à ANPOF, na medida em que ela encontre ressonância por parte da nova diretoria da ANPOF;
- *encaminhamento*: o GT se coloca à disposição para colaborar com a direção da ANPOF na organização da próxima ANPOF EM e defende sua ampliação para uma ANPOF na Educação Básica e no Ensino Superior; a maioria votou pela necessidade de sondar a viabilidade desta ampliação (duas abstenções), na medida em que o diálogo e a colaboração entre o GT e a nova diretoria for se concretizando;

- falou-se, ainda, sobre a necessidade de criação uma associação nacional de professores que represente demandas políticas dos professores, uma vez que este não é, obviamente, um dos objetivos precípuos da ANPOF, associação centrada na pesquisa em pós-graduação, ainda que ela venha há tempos, por meio de suas sucessivas diretorias, se mostrando sensível e engajada no que se refere ao ensino de filosofia; Geraldo Horn fez um relato interessante sobre a colaboração entre o NESEF e o sindicato dos professores do Paraná, como um caminho possível para encaminhamento de demandas políticas;
- foi sugerido que o GT pode, evidentemente, ajudar neste processo de criação de uma associação nacional, resguardando sua especificidade, que é de aglutinar pesquisas e debates em nível de pós-graduação sobre ensino e a aprendizagem de filosofia ou do filosofar;
- foi mencionada a possibilidade de aproveitar os relatos de experiência que não foram selecionados, numa nova avaliação para publicação juntamente com os que foram apresentados; ou no próximo encontro do GT;
- sugestão de publicação dos trabalhos do GT, dos RE's e minicursos como projeto permanente;
- foi ressaltado que nosso GT foi um dos que mais enviou textos com antecedência para serem disponibilizados na página da ANPOF e que ele contou com uma grande audiência, talvez a maior de toda a ANPOF, mesmo nos anos anteriores, quando não houve participação de professores do Ensino Médio.

Tarefas do GT:

- **PÁGINA DA ANPOF – sessão *Filosofia na Escola*** – a comissão definida ano passado não chegou a propor sugestões; comissão nova: Joana Tolentino e Marta Vitória;
- Proposta de **reativação do site**. Marília Pisani ficou encarregada dessa tarefa, com ajuda de colegas e da estrutura tecnológica da UFABC;
- **Organização do próximo encontro**: Pedro Gontijo conversará com Eliane e outros para realizar o encontro do GT provavelmente no estado de Goiás (sugestão: fazer contato com UFG, professora Carmelita e outros).
- **Publicação**: Geraldo Horn apresentou a revista *Filosofia e Ensino*, do NESEF, como possibilidade de acolher no 2o número textos para publicação; articular com comissão Joana/Marta/Marília.
- Marília, que está delineando uma linha de pesquisa sobre ensino de filosofia em nível de mestrado, pede ajuda do GT para construir essa linha, ouvindo colaboração dos colegas; Marília ficou de enviar uma proposta de discussão sobre o tema para a lista do GT.
- Sugestão de sessão para o site do GT: resumos de teses e dissertações.

Eleição do novo coordenador GT: foi eleito o colega Pedro Gontijo, da UnB.

Ata redigida por Marcelo Guimarães e Filipe Ceppas

Curitiba, 25 de outubro de 2012 / Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2012.